

Mito nº 1: A educação pacifica as pessoas

Esse é um dos mitos mais equivocados em matéria de educação e é fruto de uma tendência fantasiosa que existe de se achar que seja possível construir um paraíso na terra e que, para isso, basta educar as pessoas. É o mesmo senso que defende o desarmamentismo para que haja o fim da violência, o mesmo senso que se preocupa com quem comete a violência ao invés de valorizar a vítima da agressão e o mesmo senso que acredita em conscientização para o respeito ao outro ao invés de cultivar o respeito a leis que protejam com eficácia a autoproriedade, que é o corpo, e todas as demais propriedades.

Aliás, a valorização da autoproriedade e da propriedade privada, sim, é um vetor que contribui muito para a pacificação das pessoas, e trocas consensuais também, como a que temos no livre mercado, no comércio, por exemplo.

Imaginar que educação pacifica as pessoas me faz lembrar o diálogo entre Columba e Rapina, super-heróis da série “Liga da justiça sem limites”, em um dos episódios que trata exatamente da violência no leste europeu, em cujo

contexto Rapina diz:

“Quase toda violência pode ser resolvida com educação”, ao que Columba contesta: “Ah é: Então por que os homens mais graduados do mundo trabalham para o Pentágono?”.

www.institutoliberalidadeindividual.com